

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IV – Da pluralidade das existências

Item 7. Parentesco, filiação

203. Transmitem os pais aos filhos uma parcela de suas almas, ou se limitam a lhes dar a vida animal a que, mais tarde, outra alma vem adicionar a vida moral?

R. “Dão-lhes apenas a vida animal, pois que a alma é indivisível. Um pai obtuso pode ter filhos inteligentes e vice-versa.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0203).

Livro 4. Capítulo 203 – Indivisibilidade

00203 / LE

Os pais não transmitem aos filhos parte das suas almas, pois a alma é indivisível. Somente fornecem meios para que os corpos se organizem. Tudo é feito por Deus, que criou as leis para tais operações. O corpo humano, na verdade, é a maravilha das maravilhas, em se tratando das coisas da Terra. Tudo é obra de Deus.

Os agentes da verdade, como co-criadores, sob as bênçãos do Senhor, criaram o corpo físico, de sorte a esse obedecer o progresso pela sua própria função. O Espírito não se divide, como pregam muitos espiritualistas. Ele somente anima, quando reencarnado um corpo, e não vários corpos materiais.

As variedades de corpos, como já falamos, são sutis, integrando vários estágios da personalidade, para que o Espírito possa se manifestar. São como que agentes ao comando da alma, para que ela possa se manifestar-se com mais desembaraço em todos os rumos que pretender. O sexo é pois, o instrumento para que a vida material tenha seu princípio e é no momento da concepção, no encontro do espermatozóide com o óvulo, que a alma se ajusta, dando os primeiros laços para uma missão ou provação, às vezes as duas juntas.

A carne é uma escola onde se aprende muito, no teste de cada dia. O que é do corpo nasce no corpo, e o que é do Espírito nasce do Espírito. Aqui não devemos tentar falar da gênese da alma, por nos faltar entendimento. Também não é tempo, pois ainda nos falta conhecer o corpo humano. Depois do conhecimento deste, é de bom senso que conheçamos os outros corpos espirituais, para então começarmos a estudar os princípios do Espírito imortal. O corpo humano, por vezes, tem muitas heranças dos seus ancestrais, no entanto o Espírito não herda do Espírito. Ele é luz saída das mãos de Deus. Espíritos não geram Espíritos; somente Deus é o Pai de todos e de tudo. Um pai ignorante pode ter filhos sábios, e vice-versa, assim como pode um pai inteligente ter filhos inteligentes; depende da alma que reencarna por seu intermédio.

Para que compreendamos essa ciência, necessário se faz que estudemos, meditemos e conversemos com aqueles que já estudaram e compreendem certas leis universais da vida. Quem não se esforça, não aprende. Espírito não gera Espírito, repetimos. O mundo precisa da ciência espiritual e, mais tarde, quando as pessoas estiverem preparadas, as próprias universidades vão ensinar a ciência do Espírito, usando professores abalizados, com o interesse somente de prestar serviço aos que desejam aprender as leis imortais, que vibram em todo o universo.

A Doutrina Espírita é a precursora destas verdades, e será reconhecida como tal no futuro, quando os mestres tiverem a necessidade de buscar nas suas páginas as primeiras lições da vida espiritual. Vamos esperar, orando e trabalhando. Do mundo espiritual para a Terra já partiram muitos desses mestres, para operarem no sentido de que a verdade seja colocada em cima da mesa universitária.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IV, Cap. 203, Indivisibilidade

– questão 0203, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).